

CADAM S/A**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que o ou passivos significativos com incidência de juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Para os clientes no exterior as vendas são cobertas por seguro de crédito ou outras garantias como carta de crédito e cobrança bancária.

A administração não espera nenhuma perda significativa decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

As atividades da Companhia compreendem principalmente a extração e comercialização de caulim. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como um sistema que permite o bloqueio automático de vendas a clientes acima do limite estabelecido e com atrasos nos pagamentos de suas faturas. Também deve ser destacado que como o caulim representa um insumo importante no processo produtivo da indústria de papel, a interrupção de fornecimento por atraso ou falta de pagamento representa uma interrupção no processo produtivo do cliente, o que minimiza o risco de inadimplência.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Para mitigar esse risco, a Companhia conta com a assistência financeira da Vale S.A., sua controladora que provê empréstimo do tipo mútuo intercompanhia, através de suas subsidiárias no exterior. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa, é administrada pela gerência financeira da CADAM. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(e) Risco operacional

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo All Risks.

17.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 correspondem a:

	2010	2009
Ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes – Terceiros	6.838	5.940
Contas a receber de clientes – Partes relacionadas	34.579	59.922
Caixa e equivalentes de caixa	279	1.559
	41.696	67.421
	2010	2009
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores – Terceiros	4.605	4.012
Empréstimos e financiamentos – Partes relacionadas	3.656	14.049
Empréstimos e financiamentos – Terceiros		7
	8.261	18.068

17.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido. Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	2010	2009
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	111.052	123.911
Total do patrimônio líquido	124.917	222.700
Índice de alavancagem financeira	0,89	0,56

18 Complementação previdenciária de aposentadoria

A Companhia aderiu em 1º de dezembro de 2001 ao plano de previdência complementar de contribuição definida administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. em benefício de seus empregados. A partir de 2007, foi implantado na Companhia o Plano de Benefícios VALE MAIS da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, entidade fechada de previdência complementar de fins não-lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da VALE e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano. A Companhia e diversas empresas do Grupo VALE são patrocinadoras da VALIA.

(a) Plano de Benefícios - VALE MAIS

Consiste em um plano de contribuição variável e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar. Os benefícios programáveis são do tipo contribuição definida, sendo desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (suplementação de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte)

estes últimos na modalidade benefício definidos.

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições efetuadas pelo participante e até 80% das contribuições do patrocinador, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios VALE MAIS são como segue:

- Contribuição normal ordinária mensal - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda; é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição normal esporádica - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério do patrocinador.
- Contribuição normal mensal de risco - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, calculadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia.
- Contribuição extraordinária - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é patrocinador e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 394 no exercício findo em 31 de dezembro 2010 (R\$ 320 em 2009).

(c) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

19 Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pela Companhia por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvendo suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Modalidade	Cobertura	Valor da cobertura (milhares)
Riscos Operacionais	All Risk	US\$ 231.000
Responsabilidade Civil Geral	All Risk	US\$ 30.000
Responsabilidade Civil Geral	Operador Portuário	US\$ 50.000
Vida em Grupo	Empregados	Multisalariar
Automóveis	Casco	Tabela FIPE
Automóveis	Danos materiais + Danos Pessoais	R\$ 200
Transporte internacional (por embarque)	All Risk	US\$ 75.000
Transporte nacional terrestre/aéreo (por embarque)	All Risk	US\$ 10.000
Transporte nacional aquaviário (por embarque)	All Risk	US\$ 60.000
Crédito à exportação	Riscos comerciais e riscos políticos	US\$ 25.600

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Aos Administradores e Acionistas Cadam S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Cadam S.A. (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Cadam S.A.**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cadam S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.2 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data foram ajustados em relação àquelas apresentadas anteriormente.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes - CRC 2sp000160/O-5 "F" MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira - Contador CRC 1RJ056588/O"S" MG